

O AUSENTE

Comédia dramática em 3 actos de JOAQUIM PAÇO D'ARCOS. Publicada em 1944 e incluída na antologia «Teatro Português, do Romantismo aos Nossos Dias» (1960).

Estreada no Teatro Nacional em 3 de Junho de 1944.

[...]

Duas cenas: sala de estar confortável, moderna (1.º e 3.º actos); escritório na mesma casa (2.º acto). Lisboa, durante a 2.ª guerra mundial.

Depois de um internamento de seis anos numa casa de saúde em França, o industrial Raul de Meneses regressa a Portugal. Encontra, porém, a família acomodada à sua longa ausência e o seu lugar preenchido, quer na empresa que dirigia, quer junto de sua mulher, Maria Antónia. Apenas a nora, Maria Helena, mantém por ele a mesma afeição de outrora e não o considera como um intruso. As circunstâncias da guerra tornam a sua colaboração comercial indispensável; movidos exclusivamente pelo interesse, os que viam nele «um fantasma do passado», mostram-se agora solícitos e procuram reconquistá-lo. Mas Raul, enojado com a sua hipocrisia, refugia-se na sua doença e decide regressar à casa de saúde «de onde nunca devera ter saído».

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 149-150.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.